

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: EVOLUÇÃO NO TRATAMENTO DA SEPSE: UMA BREVE REVISÃO
Relatoria: CARLOS EDUARDO PEREIRA PINHEIRO
ANA CARLA LOPES SILVA BEZERRA
Autores: MARIA ÍSIS FREIRE DE AGUIAR
DÉBORA LUANA RIBEIRO PESSOA
Modalidade: Pôster
Área: Integralidade do cuidado
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sepse é uma síndrome complexa causada pela resposta inflamatória sistêmica descontrolada do indivíduo, de origem infecciosa, caracterizada por manifestações múltiplas, podendo determinar disfunção ou falência de um ou mais órgãos ou mesmo a sua morte. **OBJETIVOS:** Investigar os recursos terapêuticos indicados para sepse com base na literatura. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma pesquisa de artigos científicos disponíveis em meio eletrônico. Selecionou-se artigos de revisão, estudos experimentais e de avaliação clínica de novas drogas, utilizando 22 artigos para a realização deste trabalho. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:** Devido à fisiopatologia e evolução complexas da sepse, a intervenção farmacológica eficaz é um dos fatores que contribui para a redução das elevadas taxas de mortalidade. Além da reposição volêmica, ventilação mecânica e outras medidas para a manutenção da hemodinâmica do indivíduo, diversas drogas são utilizadas para o tratamento, como os fármacos vasoativos, na preservação da hemodinâmica, e os antimicrobianos, que são úteis no controle da infecção, embora o seu uso exclusivo não seja suficiente e a terapia com esses agentes seja empírica. Além da remoção do foco infeccioso, diversos estudos foram publicados avaliando a eficácia dessas substâncias, e algumas citadas foram Carbapenem, Cefalosporinas de terceira e quarta geração, Aztreonam, quinolonas. Outro grupo de fármaco também utilizado é aquele que aumenta a imunidade inata, como a Filgastrima, citado em alguns estudos. Também há relatos na literatura do uso de substâncias anti-inflamatórias, que não apresentaram eficácia no manejo da sepse. Algumas terapias, como administração de anticorpos e a Drotrecogina têm demonstrado resultados satisfatórios no tratamento. **CONCLUSÕES:** Podemos concluir que o tratamento farmacológico da sepse ainda não interfere de forma impactante na redução da mortalidade, sendo necessários estudos de novas alternativas terapêuticas para esta patologia.